

# Fórum debate atuação profissional do TND

## Participantes sugeriram alterações nas resoluções CFN que tratam do assunto

Por Elaine Iorio

Mais de 50 coordenadores e docentes de Cursos Técnicos em Nutrição e Dietética de todo o Estado de São Paulo se reuniram no dia 14 de março, na sede do CRN-3, em São Paulo (SP). Interessados em fortalecer o reconhecimento do TND na sociedade, eles responderam ao chamado do Conselho para a realização do 2º Fórum Regional de Ensino com Escolas Técnicas, cujo tema central foi “Atuação profissional dos técnicos: proposta de reformulação para o Sistema CFN/CRN”.

O primeiro evento do ano promovido pela Comissão de Formação Profissional foi bastante proveitoso, pois a organização conseguiu seguir à risca a programação proposta, deixando um extenso período ao final para que todos os presentes pudessem participar, expondo suas opiniões.

Após a recepção e entrega do material, a vice-presidente do CRN-3 e coordenadora desta comissão, Sandra Chemin, abriu os trabalhos com a apresentação de um vídeo motivacional. Em seguida, ela chamou à frente do auditório Mônica Santiago Galisa, docente e coordenadora de estágios do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo, que apresentou a palestra “TND: o histórico da profissão”.

Além de fazer uma completa retrospectiva da profissão no Brasil, retomando fatos da época imperial e destacando a criação das primeiras escolas técnicas, Mônica fez uma bela homenagem à Neide Gaudenci de Sá, que, segundo a palestrante, é um ótimo modelo profissional e deu grande contribuição à categoria com o lançamento do livro *Nutrição e Dietética*, entre outras ações.


Na palestra seguinte, “Ações do CRN-3 voltadas para a categoria dos TNDs”, Sandra Chemin ressaltou a atuação com-

prometida do Conselho com os técnicos, que teria começado por conta do grande número de processos éticos contra esses profissionais. Entre as atividades realizadas no passado, foi lembrado o 1º Fórum Regional de Ensino com Escolas Técnicas, em outubro de 2006, que culminou com a criação de um grupo de trabalho (GT) no Conselho Federal de Nutricionistas (CFN).

Prontificando-se a complementar os fatos nesta seara, Vera Leça, ex-presidente do CFN e do próprio CRN-3, lembrou a difícil luta do Sistema para o reconhecimento da profissão e da categoria, já que em épocas anteriores os TNDs eram vistos como uma ameaça aos nutricionistas.

Na última parte do evento, sob o comando de Solange Saavedra, gerente técnica do CRN-3, foram apresentadas e discutidas propostas de alterações para, principalmente, a resolução CFN nº 312/03, que trata sobre a atuação do TND.

Entre as mudanças mais comentadas nesta atividade, aberta para a participação dos profissionais presentes, pode-se destacar a troca do nome de “técnico em nutrição e dietética (TND)” para “técnico nível médio em nutrição e dietética (TNMND)” – proposta original do CFN que não agradou os participantes –, e as atividades descritas de maneira mais pormenorizada, por área de atuação, à semelhança das áreas de atuação do nutricionista, responsável pela supervisão direta dos TNDs.

Todas as sugestões feitas pelo grupo foram anotadas e entregues à dra. Solange, que se comprometeu a revisar as propostas e finalizar um novo arquivo, posteriormente encaminhado aos participantes para complementação. O documento final ainda passará por aprovação em Plenária para, em seguida, ser enviado ao CFN. 

## CRN-3 promove campanha de combate à obesidade

### Em comemoração ao Dia Mundial de Combate à Obesidade, Conselho realiza evento na região central de São Paulo

Por Paula Craveiro

As mudanças nos hábitos alimentares do brasileiro, como o aumento no consumo de *fast food* e a realização de refeições fora de casa, tem resultado em índices alarmantes de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como o crescimento de casos de obesidade em crianças e adolescentes. Esse fato, inclusive, já havia sido alertado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no relatório “Estratégia global em alimentação saudável, atividade física e saúde”, publicado em 2004.

Visando alertar a população sobre os riscos dessas doenças, especialmente para a questão da obesidade, o CRN-3 realizou em 17 de abril a Campanha de Prevenção à Obesidade. A campanha, aberta a todos os interessados, foi realizada na Praça do Correio, no Vale do Anhangabaú, região central de São Paulo, em estande identificado com *banners* do CRN-3.

Os objetivos da ação foram: conscientizar a população sobre os riscos da obesidade; realizar a avaliação do Índice de Massa Corpórea



Estande da campanha recebeu cerca de 2.000 visitantes



Estudante de Nutrição dá orientações sobre alimentação saudável

(IMC) dos visitantes do evento, a fim de identificar casos de obesidade e o grau dessa enfermidade; orientar quanto à procura de um nutricionista quando os resultados dos testes apresentavam risco à saúde; e nortear, por meio de material explicativo, como obter uma alimentação adequada. Ao todo, a campanha atendeu a 2.000 pessoas.

Além de conselheiros e nutricionistas fiscais do CRN-3, o evento contou com a participação de 25 profissionais, estudantes e professores de cursos de graduação em Nutrição de instituições como: Universidade São Judas Tadeu, Universidade Paulista (Unip), Centro Universitário São Camilo e Universidade Bandeirantes (Uniban), além da Prefeitura do Município de São Paulo, por meio de nutricionistas do Programa Alimentação Saudável.

Para Fabianny Calazans Santana, nutricionista da prefeitura, a iniciativa do Conselho e de seus parceiros foi bastante proveitosa. “A campanha, tanto pelo tema abordado quanto pelo local escolhido para sua realização, conseguiu despertar a curiosidade e o interesse das pessoas que passavam pela região para a questão da obesidade e a importância da alimentação saudável. Desde o início do dia até o encerramento das atividades, nosso estande esteve constantemente movimentado!”

O nutricionista fiscal do CRN-3, Edson Luís Soares Dias completou: “Foi muito interessante observar a participação das pessoas que transitavam pelo local. Havia pessoas das mais variadas idades, todas interessadas em saber se estavam com o peso adequado, em conhecer mais sobre os perigos que a obesidade acarreta à saúde e as vantagens de se ter uma alimentação mais balanceada. A ação foi realmente bastante válida.”